

ESTE LIVRO ESTÁ REPLETO DE
INVENCIONICES
DA VIDA REAL.

São flashes de vida,
fala da relação entre existências e
influências do além, cenas cotidianas,
situações inesperadas, as vontades de
trair, de esconder, de dizer que não foi
nada, que foi fruto da bebida e não do
caráter, são passagens diversas,
mas não normativas!

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS



Direitos autorais:

DONATO RAMOS

EDITORA:

ESCRITAS EDITORA

FLORIANÓPOLIS SC - ANO: 2015

LIVRO POSTADO NOS SITES ESPECIALIZADOS

www.agbook.com.br/www.clubedeautores.com.br

www.livrorama.com.br

www.bookess.com.br

IMPRESSÃO POR DEMANDA

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

Livros impressos e E-books (PDF)



“As pessoas gostam de possuir coisas,
Terras, Bagagens,
E de possuir outras pessoas
E se sentem seguras com isso, mas tudo isso
pode ser tirado delas e no final a gente descobre
que a última coisa que você possui mesmo
é a sua história”.

(Esturro da Onça – Austrália)

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS



DONATO RAMOS

Nasceu em Echaporã SP em 25.04.1936.

Infância e juventude em Paraguaçu Paulista.

Foi engraxate de rua, vendedor de doces e sanduíches, auxiliar de alfaiate, vendedor de tecidos, locutor de alto falante, Radialista durante 33 anos, Jornalista, Publicitário, Professor do SENAC, Colégio de Freiras, Comerciante, Sindicalista, Produtor e comentarista de TV (atualmente na PRIMER TV). É Escritor, Editor, Artista Plástico, Músico. É presidente da Associação Catarinense de idosos e de uma OSCIP, VIDA E CIDADANIA, com o sonho de construir ainda a CASA DA VIDA. É Presidente do Jornal Cultura e Lazer, inclusive o Blog www.jornalculturaelazer.zip.net.

Foi casado com Eloar (falecida).

Vive em Florianópolis com Dalila, há 40 anos (segundas núpcias).

*Em 2015 tinha oito filhos,
16 netos e cinco bisnetos.*

Escreveu 117 livros, gravou 35 CDs, pintou em torno de 10.000 obras, a maioria em papel comum. Dirigiou 10 Emissoras de Rádio, dirigiu 4 Jornais, fundou diversos Sindicatos e Associações.

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

OMBRO AMIGO

Carlos Pedroso Dos Santos

Hoje estou precisando de um ombro amigo.
De alguém que fale comigo,
E que faça cessar o meu pranto.
Pois preciso escutar um canto,
Que suplante meus gemidos de dor.

Preciso de um ombro cheio de calor,
Preciso de uma palavra de amor,
Preciso de alguém que me diga:
Vá em frente, siga!...
Lá na frente existe uma luz a brilhar.

Preciso dormir em seu ombro,
E acordar sem nenhum assombro.
Preciso saber que tenho alguém,
Alguém que como ninguém,
Ainda se importa comigo.

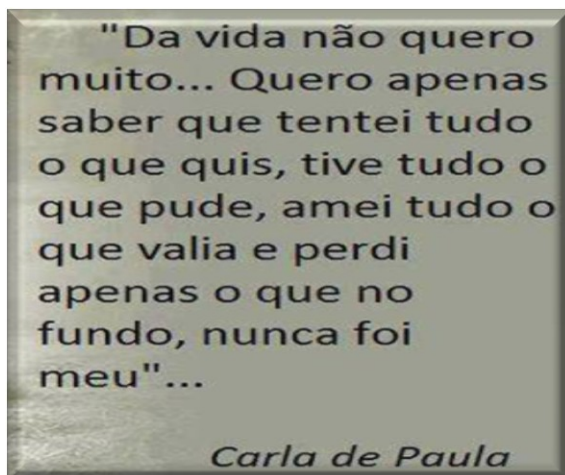
Preciso saber que não estou sozinho,
E que encontrei em meu caminho,
Nas brumas, na escuridão,
Alguém que me estendeu a mão,
E que ao meu lado caminha.

Somente assim, poderei seguir.
Se calor humano sentir:
Um olhar, um afago, um carinho,
Pois preciso não estar sozinho,
Para poder continuar.

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS



***Não se sabe, ainda,
se as gotas estão no lado de fora do vidro do carro ou
do ônibus,
ou nos olhos de quem olha quando parte...***



O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

AMONTOANDO COISAS

Fala-se, aqui, de traição, de experimentos ao conhecer novos parâmetros da vida a dois e a três.

Fala-se, aqui, sobre o cara que é o cara quando o assunto é conquistar a mulher alheia.



(Normalmente começa no boteco)

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

E vamos conjecturar procurando entender atitudes que levam à traição.

“À cada dia deveríamos buscar uma vitória e, ao fim do dia, olhando para todos os lados, nada encontramos que tivéssemos feito nesse sentido”. Achamos que seria passar por tolos aceitar o que não conseguimos entender e vamos amontoando seguranças e algumas coisas, muitas coisas, deixando de demonstrar amor, não temos amado o que é mais importante. Não temos um ao outro, essa é a verdade incontestável, mesmo que digamos o contrário. É que vivemos com tudo escrito no catálogo.

A gente constrói uma Igreja e todos ficam do lado de fora por não acreditar na própria construção e ficamos com medo da Igreja cair sobre nós.

E, assim, protegemos a cabeça.

Achamos que construímos uma armadilha.

Participo de site na Internet onde, às vezes, tenho a satisfação de ler o que escreve a quem chamo de Lúcia Gotas de Crystal.

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

E, sobre este assunto li, ainda hoje, Lúcia citando Clarice Lispector.

Não nos temos entregue a nós mesmos, pois isso seria o começo de uma vida larga e nós a tememos.

Temos evitado cair de joelhos diante do primeiro de nós que por amor diga:

- Tens medo!

Temos organizado associações e clubes sorridentes onde se serve com ou sem soda.

Temos procurado nos salvar, mas sem usar a palavra salvação para não nos envergonharmos de ser inocentes.

Não temos usado a palavra amor para não termos de reconhecer a sua contextura de ódio, de ciúme e de tantos outros contraditórios.

Temos mantido em segredo a nossa morte para tornar a nossa vida possível.

Muitos de nós fazem arte por não saber como é a outra coisa. Temos disfarçado com falso amor a nossa indiferença, sabendo que nossa indiferença é angústia disfarçada.

Temos disfarçado com o pequeno medo o grande medo maior e por isso nunca falamos no que realmente importa.

Falar no que realmente importa é considerado uma gafe.

Não temos adorado por termos a sensata mesquinhez de nos lembrarmos a tempo dos falsos deuses.

O PROFISSIONAL DO OMBRO AMIGO – DONATO RAMOS

UM DOS PERSONAGENS DIZ:

À noite, antes de apagar a luz, nos forçamos a nos dizer:

- Não fui tolo. Não confessei meus medos. Pra não rir da minha estranheza pela conduta de quem amo não fui ingênuo: procurei saber até que ponto não me amam. E fiquei perplexo pela verdade dorida que atinge minha alma.

Tenho que chamar de fraqueza a minha candura. Candura pra não sofrer demais.

Um temendo ao outro.

Essa é a vitória do cada dia, depois de saber da traição.

Traição por vingança – diga-se a verdade! - e pra conhecer outros parâmetros da vida”.